1. Gênero, feminismos e estudos sobre as mulheres

OC - (23154) - DIFICULDADES LABORAIS RELACIONADAS A QUESTÕES DE GÊNERO VIVENCIADAS POR PATRULHEIRAS RODOVIÁRIAS FEDERAIS EM UMA DELEGACIA DA POLÍCIA RODOVIÁRIA FEDERAL DO ESTADO DA BAHIA, BRASIL

Simone Andrade Teixeira (Brazil)¹; Almiraiva Gosme Ferraz (Brazil)¹; Joice Freitas (Brazil)¹

1 - Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia - Brasil

A presença feminina em profissões historicamente designadas aos indivíduos do sexo masculino, mais especificamente ao patrulhamento de estradas no Brasil, é significativamente recente e conflituosa. Com efeito, faz-se necessário um olhar mais atento para tal fenômeno. Dessa forma, a pesquisa aqui apresentada objetivou analisar as principais dificuldades, no tocante às relações de gênero, vivenciadas por patrulheiras rodoviárias, no cotidiano laboral, em uma delegacia da Polícia Rodoviária Federal (PRF) no interior do Estado da Bahia - Brasil. Para tanto, recorreu-se a uma pesquisa exploratória e descritiva, de abordagem qualitativa, do tipo estudo de caso, cuja produção de dados se deu por meio de entrevistas semi-estruturadas que foram interpretadas à luz da técnica de análise de conteúdo baseada em Lawrence Bardin. A análise revelou: que inserir as cunhas femininas em um universo simbolicamente masculino, como ocorre com a inserção das mulheres na PRF, confronta a ordem patriarcal ainda estabelecida, segundo a qual o espaço policial é masculino, desencadeando reações do tipo "defesa de território", conforme observou-se a partir de reações sexistas por parte de alguns patrulheiros, expressadas sob forma de assédio moral e assédio sexual; que a invisibilidade de gênero, protegida sob um discurso universal de neutralidade e igualdade, é um fator causador de violência institucional. Tais resultados permite-nos inferir que o cotidiano de trabalho das patrulheiras rodoviárias federais ainda é permeado pela violência de gênero.

Palavras-chave : Mulheres; Gênero; Trabalho; Instituição Policial